



REDES, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS EM POLÍTICAS E AMBIENTES

ALINE REIS CALVO HERNANDEZ
ISMAEL JESUS KLEIN
LUCIELE NARDI COMUNELLO
PATRÍCIA BINKOWSKI
ROSMARIE REINEHR
Organizadores

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
GRUPO DE PESQUISA OBSERVACAMPOS**

**2ª MOSTRA OBSERVACAMPOS: REDES, PESQUISA E PRÁTICAS SOCIAIS EM
POLÍTICAS E AMBIENTES**

Organizadores

Aline Reis Calvo Hernandez

Ismael Jesus Klein

Luciele Nardi Comunello

Patrícia Binkowski

Rosmarie Reinehr

SÃO FRANCISCO DE PAULA

UERGS

2019

ISBN 9788560231515

Organizadores:

Aline Reis Calvo Hernandez

Ismael Jesus Klein

Luciele Nardi Comunello

Patrícia Binkowski

Rosmarie Reinehr

Copy desk, revisão de texto e tratamento editorial:

Luciele Nardi Comunello

Ismael Jesus Klein

Projeto gráfico e editoração eletrônica e tratamento de ilustrações:

Ismael Jesus Klein

Fotografia da Capa:

Gabriela Vitória de Oliveira (Passo da Ilha, Parque Estadual do Tainhas – Jaquirana/RS)

Fotografia Contracapa:

Ismael Jesus Klein (Parque Natural Municipal da Ronda – São Francisco de Paula /RS)

Ilustrações:

Ana Paula Paim de Almeida, Graziane Paim de Almeida e Ismael Jesus Klein

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL GESTÃO 2018/2022**Reitor**

Prof. Dr. Leonardo Beroldt

Vice-reitora

Prof^a. Dr^a. Sandra Monteiro Lemos

***Todos os direitos reservados.**

© 1. ed. 2019 – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS).

E-book – PDF

As ideias, imagens, figuras e demais informações apresentadas nesta obra são de inteira responsabilidade de seus Autores.

Catálogo de publicação na fonte (CIP)

M915 Mostra Observacampos: redes, pesquisa e práticas sociais em políticas e ambientes (2: 2018: São Francisco de Paula) / Organizadores: Hernandez, Aline Reis Calvo ... [et al.] – São Francisco de Paula, RS: UERGS, 2019.

141 p.

ISBN 9788560231515

1. Desenvolvimento regional. 2. Pesquisa. 3. Redes. 4. Região das Hortênsias. I. Hernandez, Aline Reis Calvo. II. Kein, Ismael Jesus. III. Comunello, Luciele Nardi. IV. Binkowski, Patrícia. V. Reinehr, Rosmarie. VI. Título.

CDU 502.1

Elaborada pelo bibliotecário Marcelo Bresolin – CRB 10/2136

**CICLO DE ESTUDOS E AÇÕES EM REDE DO OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS
E AMBIENTE (OBSERVACAMPOS): ENCONTRO DE SABERES E PRÁTICAS
NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA, RS**

Fernanda Schinaider²¹

Patrícia Binkowski²²

Aline Reis Calvo Hernandez²³

INTRODUÇÃO

“[...] a formulação de teorias e explicações sobre os fenômenos sociais, políticos e ambientais precisa se estabelecer com base nas relações entre as diferentes disciplinas e na complementaridade das áreas quando entram em diálogo e, inclusive em confronto.” (BINKOWSKI; HERNANDEZ; REINEHR, 2017, p. 03).

O grupo de pesquisa Observatório de Políticas e Ambiente - ObservaCampos (UERGS/CNPq) se constitui como um espaço de sistematização e difusão de informações, dados, metadados e estatísticas oriundas de pesquisas que têm como objeto de investigação e análise as políticas e o ambiente. Um dos seus focos, portanto, são as políticas ambientais em sua dimensão representativa (políticas públicas, ações e medidas governamentais, etc.) e participativa (iniciativas da sociedade civil, conselhos, movimentos sociais, associações, organizações não governamentais, cooperativas, sindicatos, etc.) com vistas a servir de fonte de consulta e auxílio à formulação ou transformação de políticas e ações públicas (BINKOWSKI; HERNANDEZ; REINEHR, 2017).

O ObservaCampos se estrutura em torno a 04 linhas temáticas que se articulam de forma interdisciplinar, mediante encontros mensais de estudos, debates, análise de dados, a fim de tecer uma teia maior que é o ObservaCampos e sua difusão. A linha “Psicologia Política, Memórias Sociais e Ações Coletivas” tem o objetivo de pesquisar os processos de memória social como contextos de experiências políticas e culturais, a partir de narrativas, documentos, metadados, imagens e intertextos. A linha de pesquisa “Ambientes, Políticas e Educação” discute as relações entre Estado e Sociedade, especialmente no que se refere às

²¹ Pedagoga e acadêmica do curso de graduação em Bacharelado em Gestão Ambiental na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Universitária Hortênsias em São Francisco de Paula/RS. Bolsista PROBEX UERGS. E-mail: nandiiinha_93@hotmail.com

²² Professora Adjunta no Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental e no Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), Unidade Universitária Hortênsias em São Francisco de Paula/RS. Líder do Grupo de Pesquisa Observatório de Políticas e Ambiente. E-mail: patricia-binkowski@uergs.edu.br

²³ Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Professora Colaborada do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). E-mail: alinehernandez@hotmail.com

questões ambientais, com foco nas propostas e ações atinentes aos processos educativos e atores sociais; além disso, pensa e problematiza as relações entre elementos humanos e não humanos, enquanto encarnadas nas práticas cotidianas, compreendendo os processos de aprendizagem em uma perspectiva ampliada, considerando sua natureza social, espacial e temporalmente situada – em comunidades/lugar – que envolve o engajamento de um corpo-mente-ambiente bem como sua dimensão de prática cultural e ontogenética. A linha “Território, Conflitos e Participação Política” tem como objetivos: a) compreender os conflitos que surgem em torno da apropriação e uso do território e suas territorialidades; b) compreender os modos de ação e o papel criativo desempenhado pelos diferentes sujeitos e grupos sociais envolvidos em conflitos no meio rural e urbano; c) identificar e compreender os processos, as condições, os agentes e as estruturas da participação política; d) compreender a ação/participação política desenvolvida em múltiplos contextos sociais; e) compreender como os fenômenos coletivos e individuais contribuem para a formação do mundo contemporâneo, marcado pela dinâmica global/local. A quarta e última linha de pesquisa denomina-se “Modernidade, Colonialidade e Decolonialidade” e concentra-se em pensar desde a América Latina, o itinerário das experiências sociais, destacando a diversidade de perspectivas teóricas e epistemológicas que permitam um olhar crítico para examinar os processos históricos e contemporâneos que marcam a vida social nas articulações existentes modernidade, colonialidade e decolonialidade.

Desde junho de 2016, o ObservaCampos vem desenvolvendo um conjunto de ações de pesquisa e extensão, primeiramente focadas no território dos Campos de Cima da Serra, e atualmente perpassando as fronteiras territoriais/regionais do estado do Rio Grande do Sul (RS) como o pampa gaúcho, por exemplo. Dessa forma viemos gerando dados e subsídios à formulação de ações e políticas tanto às agências governamentais quanto a outros agentes sociais relevantes nestes locais (BINKOWSKI; HERNANDEZ; REINEHR, 2017).

Uma das ações que foi desenvolvida pelo grupo no ano de 2018 foi o Ciclo de Estudos e Ações em Rede do Observatório de Políticas e Ambiente (ObservaCampos) que teve como objetivo principal promover um conjunto de ações de formação e práticas em temáticas vinculadas às políticas e ambiente junto à comunidade local e regional dos Campos de Cima da Serra e das Hortênsias. Como objetivos específicos têm-se: a) Promover ações de formação em temas de políticas e ambiente; b) Fomentar ações em redes ambientais em nível local e regional; c) Publicizar dados, teorias e metodologias acerca das temáticas dos Observatórios no RS; Políticas Públicas e Ambiente; Movimentos Sociais, Ações Políticas e Memória Social; Educação e Ambiente; Territórios Hídricos; Metodologias em Ciências Sociais;

Agricultura dos Campos de Cima da Serra e do Pampa Gaúcho e Bem-Viver; Conflitos Ambientais e Mudanças Climáticas no repositório digital do ObservaCampos; d) Ampliar e fortalecer parcerias comunitárias e institucionais locais, regionais, interestaduais e internacionais.

Portanto, este trabalho é um relato de experiência que tem o intuito de apresentar e descrever os resultados destas ações desenvolvidas pelo grupo de pesquisa ObservaCampos junto à UERGS Unidade Universitária Hortênsias em São Francisco de Paula/RS.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Ciclo promoveu 45 horas de ação de extensão, formação e práticas em políticas e ambiente, totalizando 09 encontros temáticos de 5 horas cada. O Ciclo ocorreu na unidade universitária Hortênsias e recebeu docentes, discentes, bolsistas, voluntários e comunidade em geral que estavam interessados em temáticas pertinentes às políticas e ambiente. A ação contou com parceiros de outras unidades universitárias da UERGS (Santana do Livramento) e colaboradores externos como os da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos (OBSERVASINOS da UNISINOS) e representantes da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade, da Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula (PMSFP).

Os encontros mesclaram palestras, mesas redondas e oficinas temáticas. A metodologia proposta para os encontros foi iniciar com breve explanação dos temas pelo convidado e, em seguida, abrir espaço ao debate entre os participantes. As dinâmicas dos encontros giram em torno de uma indicação de 01 texto teórico ou metodológico de apoio, a ser lido com antecedência ao ciclo. Os textos foram encaminhados para lista de e-mails, composta pelos participantes dos últimos ciclos.

A cada ciclo foram realizados registros fotográficos e textuais, após construídos relatos e postados na página junto dos registros fotográficos para inteirar o público sobre as atividades realizadas nesse dia. O grupo de pesquisa conta com uma página no Facebook, na qual é disponibilizado um feedback divulgando o que ocorreu em cada encontro. Por meio desta rede social temos alcançado um público considerável não só do RS, mas também de outros estados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção tem o intuito de descrever como se desenvolveram os 9 encontros realizados dentro do Ciclo de Estudos e Ações em Rede do Observatório de Políticas e Ambiente – ObservaCampos.

Ciclo 1 – Política, Ambiente e Sustentabilidade

O 1º Ciclo de Estudos e Ações em Rede ocorreu em 23 de março de 2018 e discutiu a política, o ambiente e a sustentabilidade. Os convidados foram os professores Pedrinho Arcides Guareschi (Faculdade de Psicologia, UFRGS) e Alessandro Soares da Silva (Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH, USP). As fotografias que compõem a Figura 1 foram registradas na abertura do Ciclo, que contou com 50 participantes entre docentes, discentes de graduação e pós-graduação, bolsistas, voluntários e comunidade em geral.

Figura 1 - Ciclo 1: Política, Ambiente e Sustentabilidade



Fonte: Autoras (2018)

A abertura de cada ciclo é realizada por um ou mais integrantes do grupo de pesquisa ObservaCampos que são mediadores entre a mesa de convidados e os participantes. Estes

apresentam ao público o assunto que será discutido durante o ciclo, os convidados, bem como, a dinâmica desse encontro.

O Ciclo “Política, Ambiente e Sustentabilidade” atraiu um número grande de participantes, pois tratou de temas relacionados diretamente aos cursos de graduação da unidade universitária Hortênsias, em São Francisco de Paula: Bacharelado em Gestão Ambiental, Pedagogia e Administração Rural e Agroindustrial; além do curso de pós-graduação (Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade). Os participantes puderam debater sobre alguns estudos que vêm sendo realizados na região dos Campos de Cima da Serra (RS) relacionados à temática, assim como os debates se relacionaram diretamente as vivências e experiências pessoais dos participantes. Um dos desdobramentos trazidos pelos participantes do debate foi a consideração de que os egressos dos cursos da UERGS deveriam ter maior preocupação com as devolutivas de seus estudos à comunidade.

Ciclo 2 – Observatórios no RS: ObservaCampos e ObservaSinos

O 2º Ciclo ocorreu em abril de 2018 e teve como foco os observatórios existentes no RS. Este encontro contou com a presença da Professora Marilene Maia, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e coordenadora do Observatório da Realidade e das Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos (ObservaSinos). A professora relatou a trajetória do ObservaSinos, que está completando 10 anos de experiência (Figura 2).

Figura 2 - Ciclo 2: Roda de conversa com a professora Marilene Maia (ObservaSinos/UNISINOS)





Fonte: Autoras (2018)

Neste dia a convidada propôs uma roda de trocas, onde fossem realizadas as apresentações dos participantes enquanto a convidada mediava as trocas das experiências. A Professora Marilene iniciou sua fala apontando as diversas questões que levaram à criação do ObservaSinos, que buscavam respostas para os desafios sociais da época. Segundo ela nesses 10 anos de ObservaSinos, se construiu uma trajetória importante de experiências e um grande acervo de dados. E complementa que a geração de dados gera também poder: “o dado é poder!”.

O projeto ObservaSinos engloba dados da realidade de 14 municípios sobre as Políticas Públicas do Vale do Rio dos Sinos, e que são divulgados no sítio do Instituto Humanitas Unisinos - IHU²⁴. Conforme Marilene são dados que “mexem com a realidade” do Vale dos Sinos. A Profa. enfatizou a importância de alimentar esses espaços públicos, nos quais estamos inseridos e do orgulho de estar presente e ser fruto da construção dos mesmos.

Ciclo 3 – Movimentos Sociais, Política e Memória Social

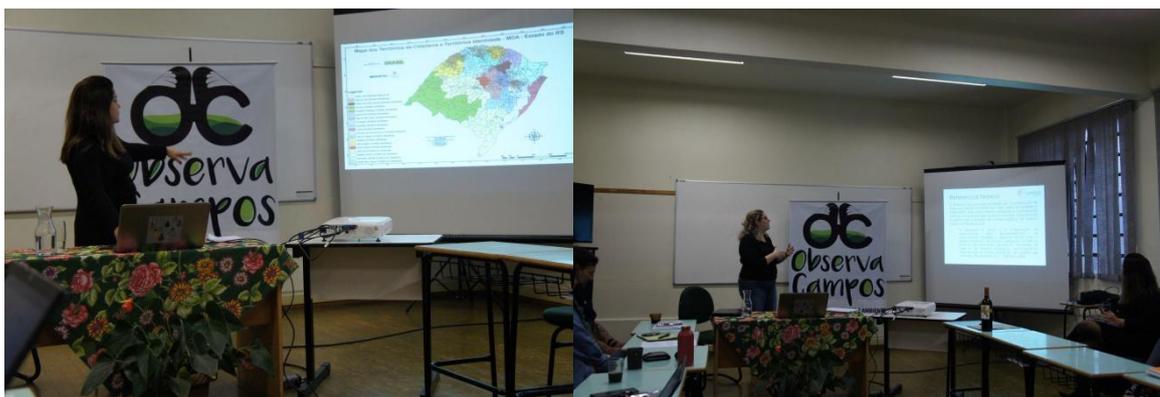
O 3º Ciclo “Movimentos Sociais, Política e Memória Social”, deveria ter tido como convidada Naiara Machado, mestra pelo Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade da UERGS Hortênsias. Porém, em função da greve nacional de caminhoneiros ocorrida no período em que deveria ocorrer o Ciclo, o mesmo teve que ser cancelado. Contudo, em dezembro de 2018 pudemos retomar a dinâmica deste encontro na 2ª Mostra ObservaCampos, onde a Me. Naiara apresentou e discutiu sua dissertação de mestrado, intitulada “Representações Sociais Sobre o Assentamento do MST Lagoa do Junco em Tapes, RS: confrontações entre mídias e a voz dos assentados” (SILVA, 2018).

²⁴ <http://www.ihu.unisinos.br/>.

Ciclo 4 – Políticas Públicas, Ação Pública e Conselhos Gestores

O 4º Ciclo ocorreu em junho de 2018 com as participações das Mestras em Ambiente e Sustentabilidade pela UERGS, Damiane Maria Boziki e Audri Silva dos Santos que apresentaram suas dissertações de mestrado.

Figura 3 - Ciclo 4: Políticas Públicas, Ação Pública e Conselhos Gestores



Fonte: Autoras (2018)

Damiane apresentou sua dissertação de mestrado intitulada “A Configuração da Política de Desenvolvimento Territorial e a Ação Pública no Território Rural Campos de Cima da Serra, Rio Grande do Sul” (BOZIKI, 2018), cuja pesquisa discutiu entre outros temas como as políticas públicas se tornam tão homogêneas em territórios rurais tão distintos no país, caracterizando a ação pública inserida nesse contexto. A Me. Audri compartilhou com os participantes do 4º Ciclo sua dissertação de mestrado, intitulada “Consciência e Ação Política em Rede: uma proposta interdimensional para o estudo dos conselhos gestores das unidades de conservação dos Campos de Cima da Serra/RS” (SANTOS, 2019).

Este ciclo apontou diante de sua temática, o distanciamento das Políticas Públicas enquanto sociedade, o afastamento das mesmas com as realidades nas quais estão apresentadas, demonstrando que são políticas públicas impostas e que não foram inseridas de modo participativo e que desse conta de cada realidade.

Ciclo 5 – Construcionismo Social na Perspectiva Ambiental

O 5º Ciclo ocorreu em agosto de 2018 e discutiu o “Construcionismo Social na Perspectiva Ambiental”, e contou com as contribuições da professora Rosmarie Reinehr (UERGS/ObservaCampos), da Bióloga Ketulyne Fuster Marques (gestora do Parques Estadual Tainhas, SEMA/SFP/RS) e de Daniela Menezes (Secretaria de Educação Novo

Hamburgo/RS e Mestranda em Ambiente e Sustentabilidade - UERGS). A Profa. Rosmarie apresentou aos participantes do 5º Ciclo um resumo de sua tese de doutorado, que enfoca as formulações sociais e as exigências ambientais; as contribuições da Sociologia Ambiental para a Educação Ambiental e os riscos socioambientais que originam reformulações de políticas referentes ao campo ambiental.

Figura 4 - Ciclo 5: Profa. Rosmarie Reinehr (UERGS) - integrante do grupo de pesquisa ObservaCampos



Fonte: Autoras (2018)

A Bióloga Ketulyn compartilhou sua experiência na Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA/SFP/RS), relatando como as formulações sociais contribuem para o meio ambiente, mas também se coadunam com o poder econômico. A Mestranda Daniela relatou a sua experiência no âmbito educacional no ensino fundamental em escolas de Novo Hamburgo/RS. Expressou que no âmbito educacional demonstra interesse pelo campo ambiental, mas não há subsídios suficientes para que se fundamentem ações concretas nesse meio e complementou trazendo um resumo do seu projeto de pesquisa, na mesma área em questão, a ser realizado no mestrado em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS/UERGS).

Ciclo 6 - Epistemologias Ecológicas

O 6º Ciclo teve como temática as “Epistemologias Ecológicas” e contou com as participações da Profa. Luciele Nardi Comunello (UERGS/ObservaCampos) e de suas orientandas de mestrado em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS/UERGS) Lilia Deconto e Caroline Todeschini. Neste ciclo, as convidadas incentivaram os participantes a refletirem sobre a crise ambiental a partir de sua dimensão epistemológica, como sendo uma “crise epistemológica”.

Figura 6 - Ciclo 6 – Profa. Luciele Nardi Comunello (ObservaCampos/UERGS) e as mestrandas em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS/UERGS) Lilia Deconto e Caroline Todeschinni



Fonte: Autoras (2018)

Segundo as participantes, a crise ambiental tem como fundamento uma concepção de humano e de natureza como domínios distintos, a qual nos incita a buscar epistemologias que sejam ecológicas, que contribuam para a construção de um olhar para o mundo que possa subverter as dualidades modernas, ancoradas na racionalização criada pelo pensamento científico.

Ciclo 7 - Natureza e Cultura: Alimentação, Conservação e Biodiversidade

O 7º Ciclo de Estudos e Ações em Rede ocorreu no dia 19 de Outubro, onde contamos com a participação da Nutricionista e Professora de Biologia Luciane Cherobini e da Bióloga Rosângela Rolim, ambas mestrandas do PPGAS²⁵ UERGS.

Luciane relatou aos participantes que diversas pessoas a questionaram a respeito de sua escolha por seguir a docência em vez da carreira de nutricionista. Ela esclareceu que uniu

²⁵ A Professora Luciane Cherobini tornou-se mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade da UERGS em 2019.

as duas profissões. Sua fala sensibilizou os estudantes e familiares com atividades de alimentação usando as PANC (Plantas Alimentícias Não Convencionais).

Figura 7 - Ciclo 7 – Natureza e Cultura: Alimentação, Conservação e Biodiversidade



Fonte: Autoras (2018)

A Professora/Nutricionista Luciane apresentou diversas vivências das turmas com as quais trabalha, entre elas a construção de hortas com alunos de inclusão e em parceria com outros professores, confecção de espetinhos de vegetais e produção de pães com os familiares e estudantes. Com isso, facilitando a todos novas experiências de alimentação saudável e nutritiva, em um processo de educação alimentar. Ela também expôs a menção honrosa que recebeu com o trabalho “Plantas Alimentícias não Convencionais – PANC: O mato que pode ser servido à mesa”. Dessa forma, apresentou uma série de PANC e incentivou os participantes a refletirem diante do ato de comer, sem culpa e apreciando os alimentos. Explicou que dessa forma fez com que os estudantes se sentissem pertencentes a este mundo/natureza através de novos hábitos alimentares.

A Mestre Rosângela apresentou a sua dissertação de mestrado intitulada “Do Potencial ao Ornamental: Subsídios para a Difusão da Biodiversidade Vegetal Nativa do Rio Grande do Sul no Paisagismo”. Nessa pesquisa, ela trabalhou com o potencial ornamental das plantas

nativas no paisagismo, entre elas, as PANC. Ela explicou a importância de fazer essa propagação (como por ex: PANC nativas), enfatizando as diversas vantagens na manutenção dos espaços devido a sua fácil adaptação, evitando, assim, a propagação de espécies invasoras. Ela relatou que no Brasil quase não se utiliza desse potencial e usá-lo no paisagismo é um meio difusor dessa biodiversidade.

Ciclo 8 – Apresentação dos Projetos de Pesquisa dos Mestrandos PPGAS/UERGS 2018

O penúltimo ciclo ocorreu em novembro de 2018 e teve a participação dos mestrandos Alan de Mello Dias, Charles Evandre Vieira Ferreira, Lilia Deconto e Vanessa Karine Spindler que integram a 3ª Turma do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade – PPGAS UERGS apresentando seus projetos de mestrado.

Figura 8 – Mestrandos apresentando seus projetos de Pesquisa no 8ª Ciclo de estudos e Ações em Rede – ObservaCampos



Fonte: Autoras (2018)

Por ordem de fotografias (da direita para esquerda, de cima para baixo), os mestrandos Charles Evandre Vieira Ferreira apresentando seu projeto “Transposição do Rio São Francisco: os conflitos ambientais e os efeitos do Programa Ambiental de Desenvolvimento

das Comunidades Quilombolas Santana e Feijão”. Lilia Deconto apresentando seu projeto “Educação Ambiental e a Relação com o Lugar: uma compreensão a partir da interlocução com a Rede de Educação Ambiental do município de Campo Bom/RS”. Vanessa Karine Spindler apresentando seu projeto “O turismo nas propriedades rurais de São Francisco de Paula e o desenvolvimento regional sustentável” e Alan de Mello Dias (PPGAS/UERGS) apresentando seu projeto “O bem viver como modo de vida dos pecuaristas familiares da fronteira oeste do Rio Grande do Sul”.

Neste dia, os próprios integrantes do grupo de pesquisa ObservaCampos foram os componentes de banca dos mestrados, no intuito de realizar debate científico dos projetos de pesquisa, como forma de incentivá-los no crescimento de suas pesquisas e esclarecer dúvidas dos componentes da banca e demais participantes (referencial teórico, metodologia, justificativa, cronograma, etc).

Os projetos foram enviados anteriormente aos componentes da banca para que pudessem ler e construir contribuições e/ou perguntas. A banca foi constituída por três integrantes sendo um deles, o presidente, o qual não participava das perguntas. Os mestrados tiveram 15 minutos de apresentação, a banca 10 min e o público 5 min para perguntas e/ou sugestões.

Este ciclo incentivou muitos estudantes e bolsistas recém inseridos ao mundo acadêmico a colaborarem nos projetos de estudantes da pós-graduação, integrando o ensino e a pesquisa, valorizando os diversos saberes em trocas significativas de aprendizagem. Segundo a coordenadora do Ciclo, do Grupo de Pesquisa ObservaCampos e do PPGAS/UERGS, Profa. Patrícia Binkowski “este momento, tanto para os mestrados quanto para os bolsistas do ObservaCampos, é valioso do ponto de vista acadêmico-científico”. Este penúltimo encontro também foi o momento de discutir sobre os pontos positivos e negativos do projeto de extensão em 2018, refletindo sobre o resultado das ações realizadas e avaliando quais ações poderão ser acrescentadas ao projeto 2019, promovendo uma releitura desse movimento para fortalecermos os laços e contribuindo, desse modo, para o crescimento enquanto grupo.

Ciclo 9 – Redes de afetos com ObservaCampos e SOMA: Arte + Cultura

Este Ciclo ocorreu no dia 01 de dezembro no SOMA: Arte + Cultura, que é um espaço de cultura em São Francisco de Paula, que tem o intuito de compartilhar arte construída à base de afeto.

Figura 9 – Ciclo 9 – Confraternização de final de ano do ObservaCampos no SOMA Arte + Cultura



Fonte: Autoras (2018)

O ObservaCampos realizou sua celebração de final de ano neste espaço, também como ato de encerramento da 2ª Mostra ObservaCampos - 2018, que ocorreu no período de 30 de novembro a 04 de dezembro. Neste ciclo ocorreu uma homenagem à Profa. Luciele Nardi Comunello, pelo seu empenho e disposição como vice-coordenadora da 2ª Mostra ObservaCampos. Houve também a escolha da foto que irá compor o cartaz da 3ª Mostra ObservaCampos a ser realizada em 2020²⁶.

As atividades do ano de 2018 proporcionaram ao grupo cruzar as fronteiras nacionais e internacionais, somar parcerias, apoiar e ser apoiado. Como grandiosa conquista, foi integrado à Rede de Observatórios e incluído no Glossário de Observatórios – ObservaSinós, programa do Instituto Humanitas Unisinos – IHU.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse relato de experiência procuramos descrever os caminhos e desafios percorridos pelo projeto de extensão Ciclo de Estudos e Ações em Rede do Observatório de Políticas e Ambiente (ObservaCampos) realizado na UERGS, unidade universitária Hortênsias, em São Francisco de Paula/RS. Para isso registramos e descrevemos os encontros realizados ao longo de 2018, junto dos debates entre convidados/colaboradores e demais participantes sobre as temáticas apresentadas e demais ações de extensão.

Os ciclos destacam-se pela difusão de conhecimentos, o intercâmbio e discussões entre estudantes de graduação, pós-graduação e professores com vasta experiência profissional

²⁶ As Mostras ObservaCampos deverão ser bianuais realizadas na unidade universitária Hortênsias, com o objetivo de publicizar os trabalhos científicos que vem sendo realizados na UERGS.

sobre assuntos emergentes na sociedade. A interação é a alma dos ciclos, a troca de saberes entre diferentes pessoas nas mais diversas colocações (estudantes, professores, pesquisadores, comunidade, etc.).

Cabe salientar ainda a participação de convidados (docentes/pesquisadores) de outras universidades do estado e do país como UFRGS, UNISINOS e USP, gerando um espaço de intercâmbio com caráter interdisciplinar/multidisciplinar e interinstitucional, além disso, a realização destes ciclos tende a fortalecer e consolidar uma rede de docentes colaboradores em projetos de extensão internamente à UERGS e entre universidade e instituições.

Ao refletirmos sobre os caminhos percorridos pelo projeto enquanto grupo de pesquisa, ressalta-se que muitos passos foram dados. Neste ano, o grupo cruzou as fronteiras nacionais e internacionais, somou parcerias, apoiou e foi apoiado. E como grandiosa conquista, foi integrado à Rede de Observatórios e incluído no Glossário de Observatórios – ObservaSinós, programa do IHU.

Nesse sentido, a participação na 8ª edição do Seminário Observatórios da Unisinos, realizado em Porto Alegre/RS, no 7º Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs – SIEPEX e na 2ª Mostra ObservaCampos 2018 - Uergs Hortênsias, fortaleceu os passos já consolidados. Considerando que esses eventos são de nível estadual/nacional, ressalta-se a importância dos bolsistas do grupo de pesquisa ObservaCampos estarem inseridos nesses espaços, dialogando com diversas realidades e conhecimentos distintos e a oportunidade de poderem usufruir das oficinas, cursos e palestras que as ações oferecem gratuitamente.

No entanto, ainda sentimos dificuldade em atingir um público maior, externo à Universidade, sendo esta uma das premissas dos projetos de extensão, por isso temos como desafio para 2019, sensibilizar participantes externos à UERGS. Uma das alternativas articuladas nesse intuito é levar os ciclos até as comunidades, intercalando ciclos na UERGS e em outros locais, iniciando outra ferramenta potencial, as “estações de pesquisa” do ObservaCampos, projeto a ser implantado em 2019.

Ao longo do ano de 2018, os encontros se configuraram como espaços difusores de saberes e práticas, onde os estudantes, bolsistas, professores, convidados e demais participantes compartilharam experiências que retroalimentam pesquisas e projetos, fortalecendo espaços públicos de livre acesso à comunidade – fortalecendo a premissa da Universidade em qualificar a pesquisa, o ensino e a extensão, contribuindo, portanto, para a construção de uma sociedade engajada, política e plural.

REFERÊNCIAS

BINKOWSKI, P.; HERNANDEZ, A. R. C.; REINEHR, R. Relato de experiência: Observatório de Políticas e Ambiente (ObservaCampos), UERGS Hortênsias, São Francisco de Paula/RS. **Anais...** VII Seminário Observatórios: Pesquisas, instituições e sociedade nas tramas de crise. Unisinos, Porto Alegre, out./2017.

BOZIKI, D. M. **A configuração da política de desenvolvimento territorial e a ação pública no território rural Campos de Cima da Serra, Rio Grande do Sul.** 2018. 111f. Dissertação. Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Universitária Hortênsias em São Francisco de Paula, 2018.

SANTOS, A. S. dos. **Consciência e Ação Política em Rede: uma proposta interdimensional para o estudo dos conselhos gestores das unidades de conservação dos Campos de Cima da Serra/RS.** 2019. 115f. Dissertação. Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Universitária Hortênsias em São Francisco de Paula, 2019.

SILVA, N. M da. **Representações Sociais Sobre o Assentamento do MST Lagoa do Junco em Tapes, RS: confrontações entre mídias e a voz dos assentados.** 2018. 139f. Dissertação. Mestrado em Ambiente e Sustentabilidade, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Universitária Hortênsias em São Francisco de Paula, 2018.